

Embrapa

100% ALGODÃO
0% TINGIMENTO
0% POLUENTE
100% SOCIAL
100% ECOLÓGICO

CNPJ: 00.348.003/0044-50

**TECNOLOGIA
BRASILEIRA**

EXPEDIENTE

República Federativa do Brasil - Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Ministro Roberto Rodrigues, Embrapa - Diretor Presidente Clayton Campanhola, Diretores Executivos Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa, Gustavo Kauark Chianca e Herbert Cavalcante de Lima, Embrapa Algodão - Chefe Geral Robério Ferreira dos Santos, Chefes Adjuntos Ramiro Manoel Pinto Gomes Pereira, Maria Auxiliadora Lemos Barros e Luiz Paulo de Carvalho, Idealização, Criação e Coordenação do Projeto Ramiro Manoel Pinto Gomes Pereira, Texto Catarina Donda Gomes da Fonseca, Editoração Eletrônica - Arte Final Marçal Targino Rodrigues, Estilista Angelo Rafael (SENAI/CTCC), Orientação do Projeto Fábio Bezerra Cavalcanti (UFMG), Fotos Breno Cesar Oliveira Freitas (UFMG) e SENAI/CTCC, Gráfica Epgraf, Tiragem 5.000 exemplares. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Algodão, Endereço Rua Osvaldo Cruz, 1143, Campina Grande, Paraíba, Telefone (83) 315 4300, Fax: (83) 315 4367, homepage www.cnpa.embrapa.br, E-mail: sac@cnpa.embrapa.br

Embrapa

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Ecologicamente correto, não poluente, de valor agregado para o produtor e forte apelo no mercado internacional, o algodão colorido desenvolvido pela Embrapa tem se consolidado como uma excelente alternativa econômica para a agricultura familiar. Com a melhor qualidade de fibra colorida do mundo, ele pode ser industrializado em fiações de alta velocidade.

Tão antigo na natureza quanto o de fibra branca, o algodão colorido esteve durante muitos anos à margem da pesquisa de melhoramento genético, da qual o algodão branco foi alvo desde a metade do século XX.

O trabalho da Embrapa foi desenvolver cultivares com fibra colorida e de boa qualidade têxtil, por meio de métodos de melhoramento genético convencionais. A **BRS 200 Marrom** e a **BRS Verde**, lançadas pela Embrapa Algodão em 2000 e 2003, respectivamente, são as primeiras cultivares de algodão de fibras geneticamente coloridas obtidas no país.

Além de adaptado a fiações de alta velocidade, o algodão colorido da Embrapa reduz os custos de produção para a indústria têxtil e o lançamento de efluentes químicos e tóxicos, por dispensar o uso de corantes.

Indicado também para pessoas alérgicas a tecidos artificialmente coloridos, o novo algodão tem tido demanda crescente do mercado internacional, principalmente na Europa e no Japão, onde aumentam os adeptos de produtos naturais.

Adaptadas às condições do semi-árido, a **BRS 200 Marrom** e a **BRS Verde** são uma excelente alternativa de geração de renda para os pequenos agricultores do Nordeste, por seu baixo custo e alto valor agregado.

Atualmente, a Embrapa se prepara para lançar duas novas variedades coloridas, em tons avermelhados; e prossegue conduzindo pesquisas para a obtenção de cultivares que produzam fibras de outras cores e adaptadas a outras regiões do país, de modo a ampliar o acesso a esta tecnologia e seus benefícios para o produtor, a indústria, o consumidor e o meio ambiente.

Embrapa's colored cotton

Ecologically correct, non pollutive, of added value to the producer and strong appeal in the international market, the naturally colored cotton developed by Embrapa has positioned as an excellent economical alternative for familiar agriculture in Brazil. With the best fiber quality in the world, it can be processed in high speed spinning mills.

As old in nature as the white fiber's, colored cotton was for many years apart from genetical improvement research, of which white cotton was target since half the XX century. Embrapa's work was, therefore, to fit colored cotton to textile quality demands, through the genetical improving method. **BRS 200 Marrom** (brown) and **BRS Verde** (green), released by Embrapa Algodão in 2000 and 2003, respectively, are the first genetically colored fiber cotton cultivars obtained in the country.

Besides being adapted to high speed mills, Embrapa's colored cotton reduces production costs related to managing chemical and toxic effluents in textile industry, for dismissing the colorants usage. Also indicated to people allergic to synthetic dyed clothes, this cotton production has had an increasing demand from the international market, specially Europe and Japan, where the environmental concern increases dramatically.

Adapted to arid conditions, **BRS 200 Marrom** and **BRS Verde** are also an excellent income generation alternative for Northeastern small growers, due to its low production cost and high added value.

At the moment, Embrapa is preparing to release two new redish-colored cultivars, and keeps conducting research for obtaining cultivars of other colors and adapted to other regions of the country, aiming to widen access to this technology and its benefits to growers, industry, consumers and the global environment sustainability.

O ALGODÃO COLORIDO DA EMBRAPA

